



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

EM TORNO DE UM DISCURSO SERÁ?

ARTIGO DE SEBASTIÃO LEIRIA

As oportunas considerações formuladas por P. J. em número transacto deste jornal à volta das referências apreciativas que determinado sector do funcionalismo público mereceu há pouco num notável discurso do Sr. Presidente do Conselho, Prof. Dr. Marcello Caetano, fez-nos trazer de novo à mente os óbices que nos haviam acudido quando pela primeira vez lemos, na grande Imprensa, aquele referenciado discurso.

Foi em verdade um desvanecedor acto de justiça que publicamente se prestou ao funcionário do Estado, e de tanto maior relevância quanto o grau de elevação social de quem praticou tal justiça.

As palavras proferidas, bem explícitas, despidas de empolamentos inúteis ou nebulosida-

des estilísticas, foram totalmente oportunas e colocaram habilmente o louvor em seu devido lugar. Na nossa qualidade de funcionário público, ainda que de hem reduzido relevo, e na parte em que de algum modo, mesmo longínquo, estivamos enquadrados nas palavras do discurso, não nos pudemos subtrair totalmente e uma certa euforia de íntimo prazer.

(Continua na 2.ª página)

Eng. Osvaldo Bagarrão

A Câmara Municipal de Tavira, em sua reunião de 5 do corrente, ao apreciar o estudo económico com vista à formação da Federação dos Serviços de Distribuição de energia eléctrica em alta e baixa tensão nos concelhos de Faro, Loulé, Olhão, S. Brás de Alportel, Tavira e Vila Real de Santo António, deliberou, por unanimidade, distinguir em acta com um voto de reconhecido louvor, como autor do trabalho, o sr. eng. Osvaldo Baptista Bagarrão, distinto director-delegado dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Faro, pelo brilhante trabalho apresentado que o atesta, mais uma vez, como técnico competentíssimo e brilhante que todo o Algarve, de há muito, admira.

Por tal motivo felicitamos aquele nosso prezado amigo.

Segurança na Construção Civil

JORNADA promovida pela Associação Técnica da Indústria de Cimento, na Junta Distrital de Faro, dirigida pelo Professor Eng.º Joaquim da Conceição Sampaio, do Laboratório de Ensaios de Materiais da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Alguns desastres e insucessos verificados em obras de betão armado, e ainda, a não observância ou desconhecimento de regras perfeitamente definidas em decretos, levaram a Associação Técnica da Indústria do Cimento a promover em todos os distritos do País, jornadas especialmente destinadas aos técnicos das Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados e outros organismos oficiais com responsabilidades na fiscalização de obras, subordinando a sua iniciativa

(Continua na 2.ª página)

São Tomé e Príncipe Boas Perspectivas para o Turismo

São Tomé e Príncipe começam finalmente a ser «descobertas» para o turismo estrangeiro. No espaço de um mês duas excursões americanas visitaram São Tomé, sendo a última constituída por um grupo de 84 excursionistas que viajaram a bordo do navio grego «Apolo XI». Igualmente continuam a afluir ao aeroporto vários táxis aéreos com turistas franceses radicados no vizinho Gabão, que saturados do calor e da monotonia das extensas savanas gabonesas, ali vão passar os fins de semana, para se deliciarem com a tranquilidade, as belezas e a amenidade da montanha São-Tomeense, especialmente na Pousada Salazar, onde, a 800 metros de altitude se goza de uma temperatura à volta dos 17° 20°.



O ANIVERSÁRIO DA POSSE DO PRESIDENTE DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

No passado dia 8 do corrente, realizou-se no Hotel Eva, em Faro, um almoço promovido pela Tertúlia da Imprensa Algarvia, para comemorar o 1.º aniversário da posse do sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, no lugar de Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, manifestação de apreço e simpatia que englobou o sr. Eng.º João Olias Maldonado, Administrador-Delegado daquele organismo, que no pró-

ximo mês de Junho também faz um ano de empossado nas suas altas funções.

No repasto usaram da palavra vários convivas que destacaram a acção desenvolvida pelos homenageados.

(Continua na 2.ª página)

Congresso Turístico na Rodésia

O sr. Celestino Domingues, competente Delegado dos T.A.P. em Faro, desloca-se na 2.ª quinzena de Maio, a Victoria Falls, a convite do Governo rodésiano, a fim de assistir a um simpósio organizado pela Direcção-Geral de Turismo daquele país.

No referido congresso em que participam também representantes da África do Sul, dos Estados Unidos da América e da Finlândia, apresentará uma comunicação sob o tema: «Crescimento do Turismo e o Transporte Aéreo».

Acção Nacional Popular

No prosseguimento das palestras que a Acção Nacional Popular vem efectuando pelo país, sobre temas políticos e sócio económicos, realiza-se no próximo dia 17 de Maio, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre da Junta Distrital um colóquio em que é orador principal o sr. eng.º Horácio Moura ex-Governador Civil do Distrito de Coimbra, sobre o tema «Dinâmica de Grupos».

Homenagem

Ao Dr. Carvalho Parente

REALIZOU-SE no passado domingo, conforme noticiamos, o jantar de homenagem e despedida do Dr. Manuel Carvalho Parente, que até à data desempenhou, com muito apuro e inteligência, as funções de Delegado do I.N.T.P. neste distrito, indo exercer idêntico cargo em Coimbra.

Na presidência da mesa tomaram assento o sr. Dr. Manuel Esquível, Governador Civil do Distrito, ladeado pelo homenageado e pelos srs. Dr. Jorge Correia, deputado pelo Algarve, Rodrigues Leitão, subdelegado do I.N.T.P. e outras entidades representativas do corporativismo da nossa província.

(Continua na 2.ª página)

BANQUETE DE HOMENAGEM

AO DR. JORGE CORREIA

Continua até ao dia 17 do corrente, aberta na redacção do nosso jornal, a inscrição para o banquete de homenagem ao dr. Jorge Correia, que se realiza no Hotel Eva, em Faro, na tarde de 22.

NOVO DELEGADO DO I.N.T.P. DO DISTRITO DE FARO

Ao assumir as suas funções de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do Distrito de Faro, dignou-se enviar-nos os seus amáveis cumprimentos, o sr. dr. Fusetta da Ponte, que conforme já noticiámos, é neto do falecido e ilustre algarvio, o distinto advogado que foi o dr. Carlos Fusetta.

Escusado será dizer que poderá contar com o nosso mais leal colaboração, em prol do corporativismo.

Resta-nos renovar-lhe os votos de muitas prosperidades no desempenho do seu cargo na nossa província.

TROVA

Nesse dia singular Segui na praia os teus passos, Quando o sol caiu no mar, Caíste tu nos meus braços.

V. P.

O COMODORO VALERIANO GOMES

FOI CONDECORADO COM A MEDALHA DE MÉRITO MILITAR

PELO sr. Ministro da Marinha foi condecorado com a medalha de Mérito Militar de 1.ª classe, galardão que, por delegação do contra-Almirante Pereira Crespo, lhe fora colocada ao peito pelo contra-Almirante Garcia Braga, após a leitura do louvor que lhe fora conferido e no qual se salienta que durante mais de quarenta e dois anos tem servido a Armada com zelo e dedicação inextinguíveis, oficial impecável nos aspectos profissional e moral, realizando as muitas missões que lhe foram designadas, por forma criteriosa e brilhante, sempre disciplinado, disciplinado, afável e pronto a ajudar superiores, camaradas e inferiores, entre os quais só grangeou amizades, merecendo ser apontado como exemplo a seguir por todos os que servem no activo, designadamente, no desempenho dos difíceis cargos de intendente das Capitãrias e de presidente da Comissão Consultiva das Festas e da Comissão Nacional para o Estudo dos Problemas do Pessoal da Marinha de Comércio, onde constantemente surgem problemas, cujo solução exige demorado estudo, invulgar bom senso e profundos conhecimentos de legislação e economia, prestou serviços de direcção e coordenação que muito contribuíram para o aumento do prestígio do Ministério da Marinha no campo administrativo. No referido louvor salienta-se além das suas altas qualidades a sua grande permanência na Armada e a forma relevante como desempenhou as suas árduas funções durante o tempo em que serviu como oficial general na Direcção-Geral dos Serviços de Fomento Marítimo.

Por tão honrosa condecoração endereçamos ao senhor Comodoro Valeriano Gomes, que está ligado ao Algarve por laços familiares, as nossas mais expressivas felicitações, com votos muito sinceros de futuras prosperidades.

DR. MANUEL PARENTE

Ao terminar o seu mandato nesta província, dignou-se desloca-se propositadamente a Tavira, para dizer adeus a alguns amigos, tendo estado na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos de despedida, gesto que registamos e agradecemos, pois o sr. dr. Manuel Carvalho Parente, com excepcional competência e bom senso, conduziu durante cerca de três anos inteligentemente os destinos corporativos do Algarve, onde conquistou muitas amizades.

Apraz-nos por isso renovar aquele nosso prezado amigo os mais expressivos votos de prosperidades no desempenho das suas elevadas funções em Coimbra.

BENFICA — Campeão Nacional



FESTA NO ESTÁDIO DA LUZ

OS novos rumos da vida o homem dispersa-se e egoisticamente, na maioria dos casos, só cuida de si ou dos seus interesses íntimos. A vida de sociedade só se verifica por imposição

CONVERSA DA SEMANA

BRISAS DE MAIO

do cargo, por obrigação social ou até mesmo por vaidade pessoal.

É uma disputa constante, mais acirrada por vezes que um desafio de futebol. Depois, formam-se os partidos e, como que numa luta de tracção, os adeptos

(Continua na 3.ª página)

Em Torno de um Discurso

(Continuação da 1.ª página)

Porém, se bem que as palavras de entidade tão notável fossem de pura justiça e tendentes a recolocar no seu lugar a dignidade da classe mais vasta e modesta dos servidores do Estado, elas só por si, embora redentoras e causa de legítima satisfação dos visados, nada mais puderam ser que isso mesmo; palavras construtivas, de justiça é certo, porém apenas palavras.

Até se crê que, logo que elas deixaram de soar e o prurido de júbilo se acalmou, o funcionário, esse a quem essencialmente mais se não tem feito que pedir-lhe, desde há tanto, sacrifício sobre sacrifício, se quedou em mais amargo êxtase.

Em verdade o louvor veio acentuar junto do funcionário a viveza do contraste entre o seu valor real e a descompensação em que se arrasta no penar de bem cumprir um dever para com uma instituição que tão débil se tem mostrado em cumprir para com ele.

E' óbvio que muitos não tenham tido o altruismo, a generosidade de ficar, e lá foram a instalar-se num nível de vida mais confortável, mais risonho e feliz; nível que inexplicavelmente corre na vida ombro a ombro com um rio crescente e paralelo, porém separado por invisível divisória que ao funcionário não é permitido transpor.

Essa apontada saída da função, também contraste de uma determinante histórica que apenas há algumas décadas operava de forma inteiramente inversa, isto é, na luta pelo ingresso nos quadros da função pública, sinaliza por forma óptima a decadência da posição prestigiosa do servidor público, em detrimento da actividade popular, dada a exiguidade das remunerações auferidas.

Na verdade, como o funcionário público vive hoje em nítida desvantagem comparativamente aos agentes da actividade particular, designadamente os bancários, dificilmente se senão inferiorizado e diminuído da comparação, facto que o

Segurança na Construção Civil

(Continuação da 1.ª página)

ao tema «A Segurança na Construção Civil».

A iniciativa, de inegável actualidade e importância, tem o patrocínio dos Ministros do Interior e das Obras Públicas.

Pretende-se, assim, fornecer elementos que constituam instrumentos para mais eficaz acção fiscalizadora, de modo a que as estruturas resistentes ofereçam as melhores garantias de segurança, muito especialmente respeitando as determinações do regulamento de estruturas de betão armado.

Pensa-se sobretudo nos Regulamentos de Estruturas de Betão Armado e de Segurança das Construções Contra os Sismos, que exigem composição de betões estudada por forma a satisfazer as características exigidas pela natureza das obras onde vai ser aplicado, para além dos ensaios prévios que permitem garantir o tipo de betão que se pretende, seguindo-se para isso um plano conveniente de colheita de amostras.

Pelas múltiplas facetas de que se revestem todos os aspectos da segurança na construção civil, admite-se que as Jornadas podem contribuir para melhor nível de qualidade das estruturas de betão armado e, ao mesmo tempo, proporcionar um debate técnico tendente a actualizar conhecimentos de eficiente acção fiscalizadora e de exigências regulamentadas em decretos.

Efectuadas as sete primeiras Jornadas, em Lisboa, Setúbal, Porto, Coimbra, Aveiro, Santarém e Leiria, a oitava efectua-se em Faro, no próximo dia 21 de Maio, às 14.00 horas, no Salão da Junta Distrital de Faro.

Para esta reunião, que como as anteriores decorrerá em mesa redonda para melhor poder proporcionar ampla troca de impressões, foram convidados técnicos dos concelhos de Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Alportel, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António.

envolve de um climax de subalternidade, de deprimente modéstia, na representação social.

Por isto tudo bem necessitado está o funcionário público de que o olhem como merece, o acarinhem, o enalteçam e imponham à consideração geral como elemento constitutivo do mais respeitável organismo de uma nação: o Estado.

A classe dos mais modestos servidores públicos, que não os mais representativos, foi até agora a sacrificada no holocausto das dificuldades com que a nação se tem debatido, é assim justíssimo que se ponha rapidamente fim a tão imerecido como inexplicável sacrifício.

Por isso, as nobres e inequívocas palavras com que em momento solene o Sr. Presidente do Conselho fez justiça à lealdade e sacrifícios dos funcionários públicos, porque não podem apenas ser simples e meras palavras, afiguram-se-nos que irão mais além, precursoras da efectiva acção que se espera para a reabilitação e condigna reintegração na sociedade daquele tão depauperado como operoso funcionalismo.

Oxalá que o vislumbre não nos tenha enganado, e, assim sendo, que não feneça em Sua Excelência, antes se exalte, o belo espírito de justiça em sua plena concretização.

Sebastião Leiria

O Aniversário da Posse do Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Na tarde, promovido pelas entidades mais directamente ligadas ao turismo e admiradores pessoais, realizou-se um pôr-de-sol no empreendimento turístico de Vila Lara, no concelho de Lagoa, em honra dos dirigentes superiores do turismo na nossa província.

Nesse aprazível convívio usaram da palavra os srs. Carlos de Sousa Freire, presidente da Câmara de Lagoa, Dr. Jorge Correia, deputado pelo Algarve, que salientaram a acção desenvolvida até à data bem como dos dotes de inteligência, o bom senso e o entusiasmo dos dois dirigentes do turismo algarvio em fazer progredir cada vez mais a sua província.

O sr. Carlos Freire, na sua qualidade de presidente do município de Lagoa, aproveitou o ensejo para manifestar a sua satisfação por possuir no seu concelho belezas naturais e condições turísticas para receber e homenagear tão distintos visitantes algarvios. Apontou que todo o interior do Algarve vive perto do mar em relação a outros pontos do País, salientou a criação das zonas do jogo e o que as mesmas representam no futuro turístico do Algarve, terminando por felicitar os dois mais directos representantes do turismo da província, naquela data festiva.

No final os homenageados agradeceram esta prova de carinho manifestada pelos seus amigos e comprovincianos.

Foram recebidos várias mensagens de felicitações e dirigidos telegramas aos senhores Ministro das Obras Públicas, Secretário de Estado da Informação e Turismo e Director-Geral do Turismo.

Tractorista

Precisa-se trabalho Lavoura, próprio, Luz de Tavira. Regime permanente, boa casa de habitação.

Resposta à Av.ª Dr. Mateus T. Azevedo n.º 16 — Tavira.

Dr. Carvalho Parente

(Continuação da 1.ª página)

Assistiram dirigentes dos vários organismos corporativos e das caixas de previdência, que quiseram com a sua presença patentear o seu apreço ao Dr. Carvalho Parente.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Cabrita Neto, presidente da Federação dos Grémios do Comércio do Algarve, prof. José Joaquim Gonçalves, presidente da Federação das Casas do Povo, Hugo Mascarenhas, presidente do Sindicato dos Empregados de Escritório; Américo Pires, da Casa do Viajante; Dr. Jorge Correia, deputado à Assembleia Nacional; e o homenageado, que agradeceu as palavras encomiásticas que lhe dirigiram. Encerrou a sessão o sr. Dr. Manuel Esquivel, que mostrou a sua satisfação pela realização daquela festa desejando felicidades ao homenageado no desempenho da sua nova e importante missão.

Aproveitamos este ensejo para renovar ao Dr. Carvalho Parente os nossos votos amigos de muitas prosperidades.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

cadilhos. Vimos outro dia um rapaz com uma e que lindo ia... Quem pode resistir a estas tentações mais capciosas que as do próprio demo?

Farpela

Estivemos há poucos dias numa festa de aniversário natalício. Mesa farta e variada. Há muita gente que a aproveita para pôr as contas em dia e atafalhar as algibeiras do que pode para a família. Assistimos, há já bastantes anos, a uma festa oficial rematada com abundante repasto. A certa altura parece que tocou a assalto e era quem mais podia arrebatar, sem pudor nem recato. Na mesa a que agora assistimos eram variados os bolos, alguns de enfeites muito vistosos. Só a um canto da mesa, estava um bolo escuro, desajeitado, parecendo querer esconder a sua aparência humilde. Já o conhecíamos do tempo em que podíamos comer bolos. Era o mais saboroso e foi o último em que buliram. Acontece assim na sociedade humana. Atribuem-se aos mais vistosos, pavoneadores, os maiores méritos e, no fundo, são os que menos merecem. Um dia, indo por uma das ruas da Baixa, passou junto a nós um homem franzino, encurvilhado, desajeitado na farpela, com uma boina na cabeça. Alguém que ia conosco chamou-nos a atenção para ele. Para a multidão não era ninguém que ali ia. Quem iria reparar naquela figura de aspecto tão insignificante? E quando ouvimos o seu nome parámos respeitosos. Era Gago Coutinho. Pois o nosso bolo foi o último a ser vestido, mas foi o mais apreciado.

Trindade e Lima

Seruca Moraes
CLÍNICA GERAL
Consultas diárias
das 10 às 12,30 horas
e das 14,30 às 18 horas
Consultório:
Rua Tenente Couto, n.º 6 - r/c
TAVIRA



Almerinda Ventura Simplício Lopes

Missa do 1.º Aniversário

A família de Almerinda Ventura Simplício Lopes, participa que no dia 17 de Maio, às 10 horas, na Igreja da Luz de Tavira, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. - A. M.

Este Jornal foi visado pela Censura



Agenda

Telefonos úteis:

Hospital e Maternidade	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxi - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — S. Francisco.
Às 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.
Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 16,30 horas — Sant'Iago.
(Missa das Crianças)
Às 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missa para cumprimento do preceito dominical).

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de MAIO de 1971:

Enfermarias e Maternidades — Drs. Ramos Passos, Jorge Correia e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

(Aos Domingos e feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 1 a 3, dr. Jorge Correia; de 4 a 10, dr. Ramos Passos; de 11 a 17, dr. Morais Simão; de 18 a 24, dr. Jorge Correia; de 25 a 31, dr. Ramos Passos.

Cirurgia Geral — Dias 15 e 29, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia — Às sextas-feiras às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

Otorrinolaringologia — Consultas nos dias 10 e 29, dr. Júlio Lopes Pontes Eusébio, às 15 h.

Consultas Externas de Urologia — Dia 26, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 22, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Os Homens de Las Vegas** (Drama Policial) com Gary Lockwood e **Louca Juventude** (Romance Musical) com José Luís, para maiores de 17 anos.

Domingo — **Matinée e Soirée** — **Nunca Foram Vencidos** (Aventuras) com John Wayne, para 12 anos.

Terça-feira — **Doutor... Cuidado com Elas** (Comédia) com Leslie Phillips e **Navajo Joe** (Aventuras) com Burt Reynolds, para maiores de 17 anos.

Quinta-feira — **O Anjinho** (Comédia) com Vittorio Gassman e **Revolta em Batasi** (Aventuras), com Flora Robson, 17 anos.

BATATA

Para semente ou consumo a 100\$00 cada saca.

Vende o Grémio da Lavoura de Tavira, telef. 36.

Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no competente livro N.º A-2, de fls. 94v. a 97, encontra-se exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 8 de Maio de 1971, na qual SEBASTIÃO MARTINS e mulher MARIA DA ASCENÇÃO, casados segundo o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de S. Maria e ela da freguesia da Conceição, ambas deste concelho, e residentes habitualmente nesta, no sítio da Igreja, declararam-se, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano, sito no mencionado lugar da Igreja da freguesia da Conceição deste concelho, composto de 4 compartimentos e quintal, e metade de uma norra e tanque, confrontando pelo norte com estrada nacional e Sebastião da Silva, sul Luís José Fernandes, herdeiros de Desidério Fernandes e José David Vidal, nascente José David Vidal, e poente Estefânia da Assunção, Sebastião da Silva e estrada nacional, inscrito em nome do justificante marido no artigo 6 da matriz respectiva, com o rendimento colectivo de 1.080\$00 a que corresponde o valor matricial de 21.600\$00 e a que foi atribuído o valor de 40.000\$00, e descrito no competente conservatório sob o n.º 11.885 do Livro B-30, mas sem qualquer inscrição de transmissão, domínio ou mera posse, existindo apenas uma inscrição hipotecária respeitante ao mesmo descrito prédio, a n.º 4.033, do Livro C-12, como garantia concedida pelos justificantes a Francisco António Rodrigues e Manuel Ferro Marçal por empréstimo titulado por escritura de 24 de Setembro de 1946, e lavrada a folhas 46 do competente Livro n.º 41-D, deste Cartório.

Que o mencionado prédio urbano foi adquirido por herança do pai da outorgante mulher, José Jacinto do Nascimento, casado, residente que foi na dita freguesia da Conceição, falecido há mais de 42 anos, e na partilha amigável, não reduzida a escritura pública, que logo após a referida morte fizeram com os demais interessados.

E que pela falta do título de partilha não têm eles outorgantes a possibilidade de comprovar pelos meios normais a aquisição do aludido prédio.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificado do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 12 de Maio de 1971.

A Notária,

(Maria Luísa dos Santos Anselmo)

NECROLOGIA

Capitão Rogério Correia Ferreira

Com 77 anos de idade, faleceu há dias no Porto, o sr. capitão Rogério Correia Ferreira, que há muitos anos exercera as funções de Governador Civil do Distrito de Faro.

O falecido, que fora antigo combatente da primeira guerra mundial, era condecorado com a Torre Espada e com duas Cruzes de Guerra.

Foi Governador Civil na época agitada da política internacional, quando a Guerra Civil de Espanha entrou em plena evolução, tendo-se sempre mostrado um militar decidido e acérrimo defensor do seu país.

Capitão Mário de Jesus Azevedo

Faleceu há dias em Lisboa, na sua residência, o nosso assinante sr. capitão Mário de Jesus Azevedo.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Ilda Perry Vidal de Azevedo.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

FUTEBOL

Taça Ribeiro dos Reis

Na 7.ª série — O Portimonense foi batido em casa por 1-0, contra o Vitória de Setúbal e o Olhanense foi perder a Semibra por 2-1.

No próximo domingo jogam: Olhanense — Portimonense, no Estádio Padinha, repetindo-se assim mais uma vez nesta época o derby algarvio.

III Divisão

O Esperança bateu em casa o Amora por 1-0, o Lusitano de Vila Real recebeu o Beja, com quem perdeu por 1-2 e o Silves foi derrotado em Moura por 1-0.

Domingo, realizam-se os seguintes jogos:

Silves — Lusitano de V.R. e Lusitano de Évora — Esperança de Lagos.

TOTOBOLA

37.ª jornada — 23/5/71

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Riopele — Farnalhão . . . 1
2	Sanjoanense — Gouveia . . . 1
3	T. Novas — U. Tomar . . . 1
4	U. Leiria — Tramagal . . . 1
5	Sintrense — Oriental . . . 1
6	Peniche — Torriense . . . 1
7	Seixal — Portimonense . . . 1
8	Soure — Feirense . . . 1
9	Odivelas — Almeirim . . . 1
10	Caldas — Marrazes . . . 1
11	Juventude — C. Piedade . . . x
12	Almada — Lusit. Évora . . . 1
13	Grandolense — Amora . . . 1

V. P.

Actividades da F. N. A. T.

Futebol

O representante algarvio no Campeonato Nacional de Futebol disputou no passado domingo em Penedo Gordo, a 1.ª eliminatória da competição tendo vencido a Casa do Povo de Comporta por 2-1.

Na 2.ª eliminatória, a disputar no mesmo campo em 16 do corrente, terá como opositor a Herdade do Rio Frio.

Voleibol Masculino

Iniciou-se na passada semana o Campeonato Regional de Voleibol. Resultados verificados:

T.A.P., 2 — Hotel Eva, 0
Alto-Rodes, 2 — Farauto, 0

Voleibol Feminino

Fechadas as inscrições verificamos, com grato prazer, a presença de quatro conjuntos, facto simplesmente notável: T.A.P., C.T.T., Hotel Globo e Câmara Municipal de Faro. O torneio deve iniciar-se na presente quinzena.

Pesca de Mar

Com a presença de 56 concorrentes, disputar-se-á o Campeonato Regional, em 25 (SAGRES) e 30 (BARRA DO PORTO FARO-OLHÃO).

Noticiário Diverso:

Durante o presente mês de Maio será exibido em 21 Centros da F.N.A.T. o filme histórico — O VALE DOS REIS, com Robert Taylor e Eleonor Parker.

★ Encontra-se programado para o mês de Julho, a realização de 4 sêries para trabalhadores em diversas localidades do Algarve.

CONVERSA DA SEMANA

BRISAS DE MAIO

Continuação da 1.ª página

agarram-se às pontas da corda. Adulam-se imagens, criam-se ídolos, germina-se o boato e a intriga e quem dispuser de maior potencialidade económica, social ou política, será o vencedor.

Há até quem dispute os prémios do vencedor e faça apostas como nas corridas de cavalos.

Dão-se vivas sem saber porquê e elogia-se por vezes sem olhar a quem.

Este é de facto o panorama que se desenrola quase quotidianamente.

As vezes faz-me lembrar a história do tal Menino-Jesus, que a avó legara aos netos e que na hora das partilhas teve que ser reduzido a cacos para que todos ficassem com uma recordação, sentindo-se muito feliz uma das netas por lhe ter cabido o pé direito.

Cá por mim, podiam levar o Menino-Jesus em corpo inteiro.

Mas para o que me havia de dar esta semana, eu que sou avesso a críticas. São efeitos do signo com certeza!

E a propósito, em breve estaremos em Junho, o mês das ceifas e das festas sanjoaninas, dos mastros e das fogueiras de alecrim e, por isso, começam por toda a cidade a florescer as alcachofras. Até há ruas onde os cardos trepam quase às janelas talvez para fazer «pendant» com os rebanhos que às vezes vão pastar para a Horta d'El Rei.

Pois este ano, para dar uma nota de vida na quadra dos festejos populares, que tão arredios têm andado da cidade, vou pedir licença para erguer um mastro, nem que seja no Pátio das Vacas.

E não faltarão bombas e carretilhas porque, se não houver fogos de artifício para marcar a tradição e garantir o feriado concelhio, S. João não deixa que o cordeiro vá pastar embora a erva abunde pela cidade.

Mas que verrina!

Estou deseioso de entrar na grande marcha de pauzinho e balão. Cada um diverte-se a seu modo e quem não gostar que vá para casa queimar a alcachofra...

Ego

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Luís Filipe de Miranda Malheiro Távora,
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO, em conformidade com a deliberação tomada em reunião camarária de 5 do corrente mês, que no dia 16 de Junho próximo, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal e perante a mesma, terá lugar o concurso público para execução da obra de «**Reparação do C. M. 1 342 da E. N. 514 à E. M. 514-1 (Poço das Figueiras) — 5.ª Fase**», sendo a base de licitação de 330 070\$00.

O depósito provisório é de 8 251\$80 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia a preencher pelos próprios interessados.

O depósito definitivo será de 5 por cento da importância da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e outros elementos que interessam à obra estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 10 de Maio de 1971

O Presidente da Câmara,

Luís Távora

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

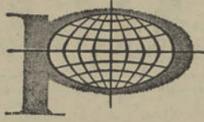
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Dr. António Cabreira

(CONDE DE LAGOS)

Missa de Sufrágio

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 8,30 horas.



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS AÉREAS E MARÍTIMAS

AGENTE OFICIAL DA



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria da Encarnação Laranjo Conceição Fonseca, D. Maria Luísa Fialho Gomes, D. Maria Caetana do Rosário Frangolho, D. Maria Antonieta do Rosário Frangolho, D. Lídia Lopes Rodrigues, D. Maria do Espírito Santo Viegas Evangelista, sr. António dos Ramos Vaqueiras e as meninas Helena Maria Gago Cansado e Maria Manuela Romeira Vaz.

Em 17 — D. Maria Adelaide Correia Rico Viegas, D. Maria Julieta d'Oliveira Cruz e D. Maria Margarida Prates Pelanca de Sousa.

Em 18 — D. Maria Celeste Pires Cruz Santos, D. Mariana José Mimoso Faisca, D. Emília da Encarnação Galhardo Cardoso, D. Maria Bernardete Machado Alves de Matos, sr. Joaquim Gil Madeira Teixeira e os meninos José Eduardo Palmeira Costa e Luís Filipe Palmeira Costa.

Em 19 — D. Maria Alda Martins Vargues Abreu e Costa, srs. João Gago da Graça, Francisco do Nascimento Trindade e as meninas Ofélia Maria Augusta de Azevedo Pereira e Maria do Rosário Brás Cavaco.

Em 20 — D. Maria da Conceição Pires Cruz Lança, D. Olívia da Conceição Pisco Viegas, D. Maria José Bernardino Matos, srs. Laurentino de Jesus Gonçalves, José Bernardino da Cruz e o menino José Cardoso da Palma Santos.

Em 21 — D. Orlanda Maria Galhardo Palmeira, srs. professor Joaquim Humberto Galhardo Palmeira, Ernesto da Conceição Franco, Carlos Luís de Oliveira Loureiro, Jorge de Brito Gago e a menina Maria Helena Correia Galhardo Palmeira.

Casamento

No passado dia 24 de Abril realizou-se o casamento civil da sr.ª D. Maria Adelaide Gago Silva, escriturária do Grémio do Comércio de Tavira, com o sr. António Henrique Pires da Fonseca Soares, técnico colocador do Serviço Nacional de Emprego em Faro.

Foram madrinhas as senhoras D. Maria das Dores de Sousa Semião Silva e D. Maria Judite Brito dos Reis e Silva e padrinhos os srs. João Feliciano da Fonseca Soares, 2.º oficial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e António Cipriano Gago e Silva, escriturário da Câmara Municipal.

Ao novo casal que fixou a sua residência nesta cidade, desejamos muitas prosperidades.

Partidas e Chegadas

De visita a seus pais esteve nesta cidade, com sua esposa e filha, o sr. Mário Gonçalves, agente técnico de engenharia, residente no Canadá há bastantes anos.

O «POVO ALGARVIO» É O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

Livros e Revistas

Crise Universitária — Núcleo do Problema
por Rafael Gómez Pérez

Entre os problemas que afectam as sociedades de todo o mundo ressaltam o «problema estudantil». É evidente a sua gravidade, mas é evidente também a gratuidade com que os arautos do sensacionalismo o têm tratado. Ou por interesses inconfessados, ou por oportunismo, o atabalhoamento da sua exposição e discussão tem constituído moeda corrente. Daí a carência de estudos críticos, serenos, com base na realidade, de olhos postos no futuro e no homem. Ora é precisamente em resposta a tal deficiência que aparece esta obra, onde se tenta elaborar uma interpretação global fundada na análise dos problemas psicológicos, sociológicos e políticos inerentes à crise da Universidade.

Nascido em Espanha, Rafael Gómez Pérez vive na Itália desde 1958. Trabalha no Instituto per la Cooperazione Universitaria, como perito em problemas educacionais, mormente universitários. É doutor em direito e em filosofia, especialista em filosofia do direito e da sociedade.

Auto da Joanita e da Fonte

por Patrícia Joyce

Recebemos na nossa Redacção o «Auto da Joanita da Fonte», de Patrícia Joyce, obra a todos os títulos admirável, quer pela sua força poética, quer pela sua espectacular e simbólica significação.

Patrícia Joyce, que se tornou conhecida pelo seu magnífico romance «O Pecado Invisível» e pelo seu original livro de novelas «A Maior Distância» e pue pelas suas obras «O Livro da Comadre Cegonha», «História de um Bago de Uva» e «Auto dos Quatro Meninos», alcançou o mais alto lugar na Literatura para Crianças, atinge neste livro, que tanto pode ser apreciado por crianças como por adolescentes ou adultos, uma completa realização do seu excepcional talento literário.

A obra é ilustrada pelo lápis inspirado de Júlio Gil.



Humbelina das Neves Mateus

Agradecimento

Sua filha e genro, na impossibilidade de poderem fazê-lo de outra maneira, agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que, de qualquer forma, lhes testemunharam o seu pesar e que a acompanharam até à sua última morada.

AUTO STAND MENDONÇA

de Gilberto Mendonça, Ld.ª

Rua Prof. Pinto Barbosa, Lote 69 r/c Esq.
(Horta DEL'REI)
TELEF. 495
TAVIRA

VENDE

Citroen Amy Break . . .	1968
Morris 850 utilit. . . .	1966
Sinca 1000	1963
Renault Dauphine . . .	1961
Volkswagen	1960
Volkswagen	1956
Peugeot 203	1955

Mota CZ 175 Spor . . . 1970

★ Facilita Pagamento e Trocas ★

«IN NATURALIBUS»

Maio.
Mês de Maria.
Maio florido de uma Primavera que começa a despedir-se suavemente.
Em Fátima, a «Branca Senhora» dá-se a conhecer:
— Eu sou a Senhora do Rosário.
A fé de uns joelhos a sangrar, beijando o pavimento do santuário! Mãos de dedos engelhados, torcidos, mãos de esperança que deslizam numa cadência rítmica as contas do rosário! Uma cabecita loira, uns pezinhos inocentes caminhando para o altar, sustendo uma vela pequenina em contraste com a sua fé!
Almas cristãs...
Espírito são, num corpo que se arrasta penosamente...
E uma voz do Além clama docemente:
— Eu sou a Senhora do Rosário.
Que as flores de Portugal se lembrem volver um olhar de súplica para a Cova da Iria, desprendendo pródigoamente as suas pétalas aos pés de Aquela que é Mãe de todos nós e se dignou em 1917 aparecer a três humildes crianças portuguesas.

— «Nunca temas os ladrões da liberdade, nem os profanos da vida!»

Ouvi este pensamento, há muitos anos, da boca de um saudoso mestre. É irrefutável a actualidade e admiro a coragem dele ao tocar numa ferida que, com o tempo, nunca sarou. Ladrões da liberdade, sempre os houve! Profanos daquilo que a vida tem de mais belo, existem hoje mais do que nunca! Saibamos firmemente dizer-lhes «não». A nossa força, o nosso querer de Homens bons expulsá-los-á do templo da sociedade.

«Ao labutar da vida sucede-se a paz do túmulo».
Encontrei esta expressão bela de filosofia popular no topo da fachada de um jazigo velho, quase despezado, no cemitério de Godim (Régua). Situado à beira da estrada — muitas vezes, junto de caminhos lamacentos, como quase todos os cemitérios das terras do norte — aquele mar de cruces (umas toscas, de madeira podre; outras, de ferro tuberculoso) inspira-nos um resqueito silencioso propenso à meditação.
Dali do alto, desfrutava-se um panorama soberbo: o rio Douro, serpenteando preguiçosamente; a cultura da vinha, descendo sorradeira e íngreme para o vale; e, ao longe, as serras caídas de verde...

Varela Pires

Pela Imprensa

Jornal do Fundão

Entrou no seu 26.º ano de publicação este nosso prezado colega, que enfileira ao lado dos melhores órgãos da Imprensa Regional, inteligentemente dirigido pelo sr. António Paulouro.
Com votos de muitas prosperidades e longa vida, endereçamos-lhe as nossas cordiais saudações.

Jornal da Costa do Sol

Completo sete anos de vida este nosso prezado colega, órgão defensor e propagador dos concelhos de Cascais e de Oeiras, que é inteligentemente dirigido pelo sr. João Martinho de Freitas e tem como subdirector o sr. João Raposo dos Santos.
Sete anos de ininterrupta actividade merecem uma palavra de louvor, um sopro de incentivo e um cartão de felicitações.
Aqui estamos pois a felicitar na pessoa do seu ilustre director, o colega e a desejar-lhe longa vida de prosperidades.

GAZETILHA

Musa Sem Rima

Andei à busca de rima
Pra escrever não sei o quê?
Saltei de baixo pra cima,
Premi o bordão e a prima
E o poema não se vê...

E não sei, porque se finca,
Pois, por mais que a gente torça,
Como porta que se trinca,
Com a musa não se brinca
E o verso não sai à força.

Quando a musa anda precária
Temos o caldo entornado,
Como produção agrária
Quando a chuva é refractária,
Sai verso de pé quebrado.

E já que a coisa não dá,
Tomaremos uma bica,
Pra saber que novas há,
Pois de domingo pra cá
Só se fala no Benfica.

Embora hoje o namoro,
Não direi devassidão,
Porque não entro em decoro,
Tenha maior desaforo,
Decresce a população...

Com «Misses», «Majas», em suma:
Qual a razão deste estaque?
Amigos, das duas uma:
Ou não lhes ligam nenhuma
Ou falta o motor de arranque...

Será que o homem viril
Vai perdendo a reacção?
Ou influência senil
Que o vai tornando imbecil
Pla moda do beija-mão?

Aguardemos outras modas,
Era de novas pastilhas,
— Qual travão às quatro rodas —,
Destá não queremos podas
Nem rimas prá gazetilhas...

ZÉ DA RUA

ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

Realizou-se há dias a visita de estudo de fim de Curso dos alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve aos hotéis da zona de Barlavento do Algarve.

As unidades visitadas foram os hotéis Dona Filipa, Balaia, Alvor e também a Adega Cooperativa de Lagoa onde lhes foi oferecida uma prova de Vinhos.

Os alunos foram acompanhados pelo subdirector da Escola, sr. Horácio Cavaco Guerreiro, e por alguns professores. Estas visitas de inegável valor foram ainda enriquecidas com o amável acolhimento que tiveram, nomeadamente no hotel da Balaia onde o seu director, sr. Renault Moussault, dirigiu palavras de acolhimento aos alunos felicitando-os pela profissão que escolheram.

No fim da tarde professores e alunos regressaram a Faro visivelmente satisfeitos com o que lhes foi dado visitar.

Realizou-se também naquela Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve o almoço anual dos chefes de Mesa, Bar e Vinhos dos hotéis do Algarve. Como convidado de honra assistiu o sr. Valentim Dias Abrantes, director de Restaurante de grande prestígio, agora retirado.

O almoço foi antecedido por uma reunião de trabalho, na qual o sr. Agostinho da Silva Chabert, director de Restaurante do Hotel Dona Filipa, expôs alguns temas de interesse actual para a profissão da Hotelaria. Seguiu-se animado debate.

A fechar o sr. António Ventura Traquete, barman do hotel Vasco da Gama, dirigiu vibrantes palavras de entusiasmo a todos os colegas presentes.

No ciclo de reuniões de chefes de secção que vinha efectuando a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve foi esta a última deste ano lectivo.

Da utilidade destes encontros de valor inegável ficou o desejo de reiniciar novo ciclo no próximo ano lectivo.

Aniversário da Revista «FLAMA»

Entrou no seu XXVII ano de vida a bem elaborada revista portuguesa «Flama», que se popularizou e ganhou a simpatia dos seus leitores.

Seguindo o seu ritmo sempre ascensional, «Flama» pode dizer que atingiu a craveira dos bons magazines da actualidade.

Nesta hora festiva endereçamos ao seu ilustre director, sr. António dos Reis, as nossas cordiais saudações com os expressivos votos de muitas prosperidades para a revista semanal de actualidades que tão inteligentemente dirige e que muito honra a Imprensa portuguesa.

Pequenos Apontamentos

Serra Parece-nos que vai aumentando o volume de vozes que clamam na defesa dos interesses da serra algarvia. O Algarve não é só o quinhão de terra que tem a ventura de ser banhada pelo mar. A maior parte é a que se estende pelo interior. É necessário, é urgente reparar nela e acudir-lhe com remédios seguros. Em muitos pontos da serra não há água à superfície e onde a há é colhida em condições deficientes de higiene. Não há assistência médica que cubra as suas necessidades, havendo concelhos sem médico ou estes acudindo a regiões extensas que não podem vigiar convenientemente. Fala-se muito do problema habitacional e descura-se o da serra onde muitas casas não têm luz natural nem ventilação, muitas, verdadeiros tugúrios que parecem remontar à época dos trogloditas. E sobretudo, e este o problema mais grave, a serra está descarnada, vítima da erosão a que ninguém atendeu. Por que se não trata da sua conveniente arborização? É difícil a sua solução? Mas temos de a tentar para que não fiquem a aflorar só as rochas. As águas dos seus ribeiros e barrancos correm desordenadas por ocasião das chuvadas, arrastando na sua fúria as fruteiras e algumas polpas de melhor terreno, que são muitas vezes a maior fortuna do agricultor. A serra não tem caminhos suficientes por onde se possa transitar a pé ou em cavalgadura. Os caminhos vicinais são um perigo e uma incógnita — entre rochas e matos, abruptos e estreitos, que mal se divisam nos terrenos por onde correm. Já tivemos que fazer a travessia de um lugarejo a outro distanciado bastantes quilómetros. Incutiram-nos confiança dizendo que confiassemos no macho que nos transportava, que o deixássemos seguir à vontade, que ele lá iria ter. O certo é que não divisávamos a vereda que ele seguia, entregues ao seu instinto de orientação. E chegámos sem grande transtorno, não levando em conta os ossos que iam triturados. E já que veio ao fio da conversa, fechamos com uma anedota verdadeira passada há muitas décadas na vila pequenina. Realizaram-se lá as cerimónias da Semana Santa e acudiram os padres das freguesias do concelho. A' retirada, o da freguesia mais desprotegida puxou pela cavalgadura onde ia fazer a viagem para junto da escadaria que então havia em frente à igreja da Misericórdia. O macho, na intuição do que lhe ia acontecer, não queria arimar e travou-se luta entre os dois. Já irritado o padre clamava: «Arre macho! mais esperto do que eu serás tu, mas mais força é que tu não tens!» Venceu a força.

Tentações Não sabemos que voltas dar, como nos havemos de ajeitar, para que não sejamos esmagados pelo colete de forças das despesas que não podemos dispensar. Vem à frente a renda da casa com o sobressalto constante de que o dono não se lembre de aderir ao movimento do melhoramento habitacional deruindo o prédio para lhe aumentar a renda; a alimentação com batatas a 5500, nêspas verdes e miúdas a 13580, maçãs a 19500, etc. Ao pão mexeram-lhe na forma, garantindo que não aumentava de preço: cá em casa somos só dois, mas ao fim do mês são mais 30500. A assistência médica e medicamentosa com milhentas radiografias e injeções de toda a experiência. Como pode aguentar-se um indivíduo que no caso da vida para se poder reconfortar dos sacrifícios que fez, depauperando as forças físicas e as resistências morais lhe cerceiam o ordenado mandando-o tomar ar fresco nos bancos dos jardins? Um ar que não é puro porque está poluído por emanações deletérias de toda a espécie. E quem como nós quer andar nos trilhos da moda, com apuros de indumentária, como se pode aguentar? Agora temos de comprar uma malinha de mão com

(Continua na 2.ª página)

CONCERTO NO HOTEL DA BALAIA

No prosseguimento do programa estabelecido para a presente temporada, o Hotel da Balaia de colaboração com a PRO-ARTE — de que é delegação em Albufeira —, realiza no próximo dia 24 do corrente, pelas 22 horas, mais um Concerto. Serão intérpretes a violinista Christa Leiria e o pianista José Carlos Picoto.

Nomes grandes da música, com uma larga carreira internacional, Christa Leiria e José Carlos Picoto irão, por certo, proporcionar uma boa noite de arte.

O programa será constituído por: Sonata Fá Maior Op. 24 — Primavera, de Beethoven; Tzigane, de Ravel e Suite Popular Espanhola, Falla, todas para piano e violino e: Tocatas, de Carlos Seixas; Sonata, de Kabalevsky e Poema e Tocata, de Khatchaturian, todas para piano.

A PRO-ARTE é, como se sabe, patrocinada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Instituto de Alta Cultura e Fundação Calouste Gulbenkian.

Os convites para assistir ao Concerto poderão ser solicitados, a partir de 20 de Maio, aos Serviços de Relações Públicas do Hotel da Balaia.

OPORTUNAS AFIRMAÇÕES DA REVISTA ITALIANA «OLTREMARE»

EM artigo de grande relevo, a conhecida revista «Oltremare» que se publica em Itália apreciou com justiça e clareza o problema Ultramarino Português.

Eis algumas afirmações do articulista:

«Aqueles que em Moscovo e Pequim movem os cordelinhos da rebelião anti-portuguesa não conseguiram o seu objectivo de obrigar Portugal a retirar-se da África. Em Moçambique, as guerrilhas ficaram paralizadas no campo de batalha e ressentem-se muito da desinteligência entre Moscovo e Pequim, no tocante aos órgãos dirigentes da Frelimo».

«Contra a O.N.U., contra a Organização de Unidade Africana, contra o Terceiro Mundo, contra a China Continental, contra todas as centrais progressistas ocidentais, contra boa parte dos países aliados, em suma, contra todos, ergue-se um pequeno país. E está fora de dúvida que o resultado desta batalha tem qualquer coisa de surpreendente».

«A reviravolta que há meses se começa a notar na atitude dos Estados Unidos e da Inglaterra é, sem dúvida, consequência de uma inconsciente admiração pela tenaz, paciente e silenciosa luta travada pelo aliado lusitano para não sucumbir».

A finalizar, ainda se pode ler: «A época das resoluções anti-portuguesas na O.N.U. encaminha-se para o fim: não tardará que deixem indiferentes tanto o Pentágono como a própria Casa Branca».

FAUNA E FLORA DO ALGARVE

A fim de recolherem exemplares da fauna e da flora marítimas da costa do Algarve, encontram-se nesta província quatro biólogos do Museu Nacional Holandês de História Natural, chefiados pelo respectivo subdirector, dr. Werverd.

Respiração Artificial

EXISTEM diversos tipos de acidentes em que a vítima está sujeita a perder a respiração, como pode acontecer com os afogados, pessoas atingidos por descarga eléctrica, envenenadas por gases ou tóxicos, engasgadas com objectos ou alimentos, etc.

Nestes casos, é necessário aplicar a respiração artificial imediatamente, para salvar a vítima.

Há vários métodos de aplicação da respiração artificial, sendo considerado o método boca a boca como o mais eficiente, razão para qual deve ser o preferido. Não deverá ser usado, entretanto, quando a vítima apresentar ferimentos graves na boca ou nariz, ou quando asfixiada por gases muito tóxicos. Nestes casos pode-se aplicar o método Holger Nielsen que, por sua vez, é contraindicado nos casos em que haja fractura de braços ou costelas.

Em todos os casos de aplicação da respiração artificial devem ser tomados os seguintes cuidados:

1.º — Aplique a respiração artificial imediatamente. Não remova a vítima a não ser que o local seja inseguro. Qualquer perda de tempo pode ser fatal.

2.º — Retire dentaduras, fumo, comida, lama e outros corpos estranhos da boca e garganta do acidentado. Puxe a língua da vítima para impedir que bloqueie as vias respiratórias.

3.º — Execute as manobras com regularidade e dentro do ritmo indicado.

4.º — Aplique a respiração artificial ininterruptamente até que a vítima volte a respirar por si própria ou seja verificada a sua morte.

5.º — Havendo imperiosa necessidade de remover o acidentado, não interrompa a respiração artificial, a qual deve continuar durante todo o trajecto.

6.º — Depois da sua recuperação a vítima deve ser mantida em repouso.

7.º — Afrouxe a roupa e mantenha a vítima aquecida.

8.º — Não lhe dê líquidos a beber até ter a certeza de que ela está completamente consciente.

9.º — Providencie cuidados médicos para o acidentado.

Há falta de Bombas de Gasolina permanentes no Algarve

No Algarve que turisticamente cresce dia-a-dia, onde há estrangeiros espalhados pelas cidades, vilas e praias, nota-se a falta de bombas de gasolina de serviço permanente na região.

Já o ano passado nos referimos ao facto de numa noite de Verão ter faltado a gasolina na Praia de Quarteira, a partir de uma hora e só se ter alcançado aberta da bomba existente no sítio do Patacão, já próximo de Faro.

Pois no passado sábado, à saída da Praia de Armação de Pera, eram 23h5, o condutor de um carro notou que tinha pouca gasolina e ao chegar ao cruzamento de Alcantarilha, onde nenhuma bomba estava aberta, hesitou se deveria caminhar direito a Ferreiras ou a Lagoa. Seguiu esta última direcção e, como a bomba estivesse fechada, foi procurar a residência do encarregado que lhe respondeu que fechara às 23h e, por isso, não estava para se incomodar e que procurasse a seguinte, na estrada de Portimão. A cena do encerramento repetiu-se só podendo abastecer o carro em Portimão.

No regresso constatou que até ao cruzamento de Boliqueime, todas as bombas estavam encerradas, incluindo essa.

Não poderia ao menos haver nesta zona tão longa pelo menos uma bomba permanente? O que dirão os estrangeiros a isto? Estará certo tal procedimento numa região essencialmente turística como o Algarve?

NOTICIÁRIO DA TAP

OS primeiros números da estatística da actividade da TAP no ano de 1971 revelam um total de passageiros de 1.028.927, o que representa um acréscimo de 24% em relação a 1969, que foi de 829.466.

Daquele total foram transportados 778.740 passageiros (mais 22% em relação a 1969) no conjunto das linhas de médio curso (Continente Português, Ilhas Atlânticas, Europa Ocidental e o conjunto Guiné/Cabo Verde), e 250.187 passageiros (mais 32% em relação a 1969) no conjunto das linhas de longo curso (África Austral, América do Norte e América do Sul).

A TAP ultrapassou pela primeira vez o transporte de um milhão de passageiros num ano. No conjunto da rede verificou-se um volume total de tráfego expresso em passageiros-quilómetro de 2.259.775.210 uma capacidade de transporte expressa em lugares quilómetro no total de 3.859.474.269, o que corresponde ao aumento de 28% no tráfego e de 25% na capacidade de transporte correspondente, evolução nitidamente favorável na produtividade geral dos serviços.

Em confirmação desta tendência, o coeficiente de utilização respectivo subiu 3 pontos, passando de 56% em 1969 para 59% em 1970. Verifica-se também que, na rede de médio curso, o coeficiente de utilização passou de 60% para 65% e na rede de longo curso de 54% para 56%.

MONUMENTO

D. MARCELINO FRANCO

Lista das pessoas que já contribuíram

- D. Isabel Guimarães — Lisboa 50\$00
- Dr. Henrique da Silva Barreira Júnior — Lisboa 1.000\$00
- D. Marília do Resgate Faísca Tavares — Loulé 500\$00
- Coronel Joaquim dos Santos Gomes — A. Pera 1.000\$00
- D. Julieta Vieira — Faro 100\$00
- Samuel Amram — Lisboa 200\$00
- Dr. António de Sousa Pontes — Quarteira 100\$00

Expediente

Os originais destinados a cada número do nosso jornal deverão dar entrada na Redacção até quinta-feira de manhã.

ALGARVE

Terreno a 1 km. de Tavira sítio de St.ª Margarida, com frente de 260 metros, junto à estrada n.º 270. Área total 7.000 metros. Recebo propostas pelo telef. 216 — Tavira.